



Universidade Federal do Pará

Alex Fiúza de Mello  
Reitor

Marlene Rodrigues Medeiros de Freitas  
Vice-Reitora

Centro de Letras e Artes

Célia Maria Macêdo de Macêdo  
Diretora

Gunter Karl Pressler  
Coordenador do Curso de Mestrado em Letras

Conselho Editorial

Abdelhak Razky	José Niraldo de Farias
Angélica Furtado da Cunha	Luis Antonio Marcuschi
Audemaro Goulart	Mariâ Elias Soares
Benedito José Vianna da C. Nunes	Maria Eulália Sobral Toscano
Carl Harisson	Maria Lúcia Almeida
Christophe Golder	Myriam Crestian Cunha
Dileta Silveira Martins	Patrick Dahlet
Ingedore Villaça Koch	Paul Rivenc
José Carlos Cunha	Silvio Holanda
José Guilherme Castro	Vanderlei de A. Aguilera

**MOARA**  
Revista  
dos Cursos  
de Pós-Grad  
em Letras,  
UFPA  
ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

**MOARA**  
Revista dos Cursos de Pós-Grad. em Letras da UFPA

Editor  
*Gunter Karl Pressler*

Editor Convidado  
*José Carlos Cunha*

Normalização  
*Hilma Celeste Alves Melo*

Composição  
*Cecília Dantas*

Revisão  
*Hilma Celeste Alves Melo*

Correspondências Programa de Pós-Graduação em Letras da UFPA  
Centro de Letras e Artes – Campus Universitário do Guamá  
Endereço: Rua Augusto Corrêa, 1 Bairro: Guamá  
CEP 66075-110 Belém-Pará-Brasil  
Tel.: (091) 211-1501 – Fax: (091) 211-1499  
E-mail: mletras@ufpa.br  
Home page: [http://www.ufpa.br/centros/cla/posgrad/mestrado\\_letras.htm](http://www.ufpa.br/centros/cla/posgrad/mestrado_letras.htm)

**Catalogação**

<b>Biblioteca Setorial do CLA</b>	
MOARA. Revista dos Cursos de Pós-Graduação em Letras da UFPA. Belém: Editora Universitária / UFPA.	
n. 1 1993	
Publicação interrompida de out./93 a set./94	n. 8 1997
n. 2 1995	n. 9 1998
n. 3 1995	n. 10 1998
n. 4 1995	n. 11 1999
n. 5 1996	n. 12 1999
n. 6 1996	n. 13 2000
n. 7 1997	n. 14 2000
Semestral	n. 15 2001

1. Literatura-Periódicos. 2. Lingüística-Periódicos. I. Universidade Federal do Pará. Centro de Letras e Artes

CDD 805  
CDU 8(05)

**WEB SITE REVISTA MOARA**

<http://revistamoara.vila.bol.com.br>

**SUMÁRIO**

**APRESENTAÇÃO**

V - VIII

**Relations entre l'étude de l'oral et l'étude de l'écrit à l'école primaire et au collège en France**

Jean-Louis Chiss ..... 9 - 17

**Concepções e prática do professor de língua materna:  
Algumas questões**

Eliana Pereira Machado Soares ..... 19 - 36

**A intervenção didática em língua materna e os princípios da abordagem interacional nas diretrizes oficiais do ensino**

Ana Dilma de Almeida Pereira ..... 37 - 59

**L'enseignement des langues étrangères dans une approche interculturelle: Un moyen pour promouvoir la (re)découverte de l'identité culturelle de l'apprenant et mieux le préparer à la vie sociale**

Rosalina Maria Sales Chianca ..... 61 - 92

**Títulos: Pequenas estruturas, grandes efeitos**

Maria Cristina Lobato de Castro ..... 93 - 110

**Uma proposta de análise semiolinguística do conto *o benzedor de espingarda***

Raquel Lopes ..... 111 - 131

**Interatividade nas escolhas de modo**

Célia Maria Macêdo de Macêdo ..... 133 - 153

**The origin of plural morphemes in wayampi**

Cheryl Jensen ..... 155 - 177

**Resenha: Analyse acoustique et phonologique du portugais parlé par les communautés noires de l'amazonie (brésil)**

Regina Célia Fernandes Cruz ..... 179 - 191

## A P R E S E N T A Ç Ã O

Temos a satisfação de apresentar à comunidade acadêmica o Nº 15 de MOARA, Revista do Curso de Mestrado em Letras da UFPA. Num país onde a maioria das revistas científicas raramente ultrapassa o Nº 5, este é um feito que merece ser destacado. Apesar de todas as dificuldades, vimos conseguindo manter regularidade na publicação e um bom nível de qualidade nos artigos selecionados. Os que estão aqui selecionados não fogem à regra.

Os quatro primeiros abordam questões que têm preocupado os especialistas no ensino-aprendizagem de línguas: as relações entre o estudo do oral e do escrito no ensino fundamental; a formação do professor de língua materna (LM); a intervenção didática no âmbito de uma abordagem interacional e as diretrizes do ensino da LM em nosso país; o ensino de línguas e a interculturalidade, etc.

Começamos com a importante contribuição do Prof. Dr. Jean-Louis Chiss da Universidade de Paris III (Sorbonne Nouvelle) – *Relations entre l'étude de l'oral et l'étude de l'écrit à l'école primaire et au collège en France* – que analisa o deslocamento, na França, do paradigma *conhecimento das regras vs expressão escrita* para o paradigma *comunicação oral e escrita* e defende a idéia de que “poder considerar uma atividade discursiva oral como o resultado de um trabalho, sem que se trate apenas [...] de oralizar o escrito, deve fazer parte de uma educação para a retórica, para a prática discursiva” desde que não se afrouxe o elo entre esta e o estudo da língua.

O segundo artigo, *Concepções e prática do professor de língua materna*, da mestrandra Eliane Soares (UFPA), procura demonstrar que as concepções e a prática do docente de LM

“não são adequadas às dificuldades apresentadas pelos alunos em decorrência do peso da tradição do ensino da língua baseado na concepção de língua escrita”. A autora defende também a idéia de que se deve (re)discutir o papel da Lingüística e da Lingüística Aplicada na formação do professor de LM.

A contribuição da Profa. Ms. Ana Dilma Pereira, do Núcleo Pioneiro Integrado da UFPA – *A intervenção didática em língua materna e os princípios da abordagem interacional nas diretrizes oficiais do ensino* – é uma reflexão oportuna “sobre os elementos de base que influenciam uma intervenção em língua materna<sup>1</sup>” e sobre a presença nas diretrizes oficiais de ensino de “princípios norteadores condizentes com uma abordagem interacional de ensino-aprendizagem [do português]”.

Ainda dentro da área de ensino-aprendizagem de línguas, selecionamos o texto *L'enseignement des langues étrangères dans une approche interculturelle: un moyen pour promouvoir la (re)découverte de l'identité culturelle de l'apprenant et mieux le préparer à la vie sociale*, da Profa. Dra. Rosalina Chianca (UFPB). Trata-se de um estudo interessante sobre a importância da variável cultural em todos os aspectos e em todos os níveis das interações interpessoais, notadamente na aula de língua estrangeira, onde os alunos podem/poderiam ter uma abertura à cultura do *outro* e desenvolver “uma reflexão crítica a respeito dos elementos culturais veiculados pelos métodos de ensino (e pelo próprio professor) da língua-alvo”.

<sup>1</sup> Numa perspectiva interacional, os elementos são os seguintes: a concepção pragmática de língua/linguagem e, a concepção interacionista de aprendizagem; as representações do contexto socioinstitucional, das diretrizes oficiais do ensino e das práticas sociais de linguagem; e as condições socioinstitucionais nas quais o professor opera” (in Resumo do artigo da autora)

Os três artigos seguintes ilustram três enfoques distintos de análises textuais baseados respectivamente na Lingüística textual, na Lingüística sistemico-funcional e na Semiótica greimasiana.

O trabalho da Profa. Ms. Maria Cristina Castro (UFPA) – *Títulos: pequenas estruturas, grandes efeitos* – visa a demonstrar, a partir da análise de vários tipos de textos (artigos de jornal e revista, letras de músicas, redações do vestibular), que o título desempenha uma importante função argumentativa” e fornece, quando sua escolha é apropriada, “não só a síntese do texto como também pistas estratégicas para [sua] compreensão global”.

Já o artigo da Profa. Dra. Célia Macêdo (UFPA) – *Interatividade nas escolhas de modo* – analisa, com base na gramática funcional de Halliday, “cartas de reclamação e as respostas escritas pelas empresas” com o intuito de “mostrar os papéis desempenhados e atribuídos pelos participantes da interação por meio de escolhas feitas no sistema de modo da função interpessoal”.

O texto, enfim, da mestrandra Raquel Lopes (UFPA) – *Uma proposta de análise semiolinguística do conto O Benzedor de Espingarda* – é “uma temerosa [mas feliz] tentativa de aplicação do modelo de análise semiolinguística de inspiração greimasiana a uma narrativa amazônica”.

O último artigo selecionado – *The origin of plural morphemes in Wayampi* – da tupinóloga de renome internacional Cheryl Jensen (SIL), é um importante trabalho de análise e descrição do funcionamento e da provável origem dos morfemas *ko* e *kupa* que marcam o plural nessa língua tupi-guarani do norte do Brasil.

Fechamos este diversificado conjunto de trabalhos com a resenha que a Profa. Dra. Regina Cruz fez de sua tese (*Analyse*

*acoustique et phonologique du portugais parlé par les communautés noires de l'Amazonie) cujos objetivos são: "estudar as características prosódicas do português espontâneo, mais precisamente do ritmo, comparar os dados obtidos sobre o ritmo com os de outros estudos de mesma natureza, proceder a um estudo comparativo de três variedades do português e determinar a origem das marcas lingüísticas do português afro-brasileiro".*

Este é o cardápio. Escolham os pratos e... Bom apetite.

Prof. Dr. José Carlos Cunha  
Universidade Federal do Pará